

# Tom Jobim - Águas de Março

Tom: G  
Intro: Bb

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol

É peroba do campo, é o nó da madeira  
Caingá, candeia, é o Matita Pereira  
É madeira de vento, tombo da ribanceira  
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

É o vento ventando, é o fim da ladeira  
É a viga, é o vão, festa da cumeeira  
É a chuva chovendo, é conversa ribeira  
Das águas de março, é o fim da canseira

É o pé, é o chão, é a marcha estradeira  
Passarinho na mão, pedra de atiradeira  
É uma ave no céu, é uma ave no chão  
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

É o fundo do poço, é o fim do caminho  
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho  
É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto  
É um pingo pingando, é uma conta, é um conto

É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando  
É a luz da manhã, é o tijolo chegando

É a lenha, é o dia, é o fim da picada  
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

É o projeto da casa, é o corpo na cama  
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama  
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
É um resto de mato, na luz da manhã

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

É uma cobra, é um pau, é João, é José  
É um espinho na mão, é um corte no pé

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
É um belo horizonte, é uma febre terçã

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

(Bb Gm Bb Bb7 )  
Pau, pedra, fim, caminho  
Resto, toco, pouco, sozinho  
(Bb Gm Bb Bb7 )  
Caco, vidro, vida, sol, noite, morte, laço, anzol

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

## Acordes

